

# ‘Dialética do insulto’

O senador José Paulo Bisol reconheceu que “o clima na terça-feira era de muita tensão, por causa das pressões, como a ameaça de vetar o relatório”. Contou que não conseguiu dormir, porque o telefone não parou de tocar. “Fui para casa tentar dormir e não consegui, porque o telefone tocava sem parar, e eu não falo com partes”.

Quanto ao deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), que o teria chamado de “imbecil”, Bisol disse que jamais entra na “dialética do insulto”.